



Estética, Performance e Educação

Elaine Conte

Universidad de La Salle

elaine.conte@unilasalle.edu.br

Palabras clave: estética, performance, cultura digital, educação.

Resumen

O estudo hermenêutico discute os limites e alcances das performances dos fenômenos educativos, que nos permitem olhar, pensar, ser e viver com os agenciamentos contemporâneos para outras educações. Ao reconhecer que a produção do conhecimento não se faz isoladamente, nem fora do mundo, mas se constitui na linguagem e mundanidade, o trabalho visa elucidar como os agenciamentos contemporâneos em suas aporias interferem diretamente na educação e em todas as dimensões da vida. Tais agenciamentos são sistematizados como demandas do mercado para a atualização do campo educativo, aumentando a reprodução padronizada de práticas, pelo uso da inteligência artificial para otimizar um ensino suportado por tecnologias aos estudantes, sem nos perguntarmos para quem e a quem servem. As inquietações visam compreender até que ponto as convenções digitais transformam a própria noção de performance dos fenômenos educativos. Os teóricos críticos nos ajudam a interpretar estes fenômenos, justamente porque antecipam modos de performance, experiências estéticas e filosóficas de mundos, bem como tecem críticas aos agenciamentos contemporâneos, antecipando diagnósticos do nosso tempo sempre ligados à dignidade dos temas que serão abordados. De maneira análoga às controvérsias dos agenciamentos contemporâneos que impedem uma (auto)crítica dos autoritarismos de diversas matizes voltados para a adaptação, provocamos uma leitura do presente em suas múltiplas relações com o universo digital. Os nexos conclusivos retomam os contributos da performance como um saber inteiramente contingente e realizativo do ser humano, revelado na atitude de comunicar e atribuir sentido ao mundo. Trata-se de uma atitude de resistência aos agenciamentos vazios, que nada acrescentam à busca humana pelo sentido aprendente da vida e podem até ajudar a legitimar a exploração



**VI CONGRESO LATINOAMERICANO
DE FILOSOFÍA DE LA EDUCACIÓN
BOGOTÁ, JULIO 12 - 14 DE 2023**
**Hospitalidad y reencuentro: volvernos a ver para
pensar el sentido de la educación y de la filosofía**

do outro pelos seus semelhantes. Por tudo isso, é preciso interpretar o mundo e experimentar as ambivalências contemporâneas, instaurando outras educações críticas e expressivas de abertura ao mundo e a sua questionabilidade, como forma de evitar o obscurecimento tecnológico, a objetificação e as *pseudocomunicações* humanas. Modos de performance dos fenômenos educativos poderiam ser manifestações produtoras de sentido para tornar visível a estética, a reflexão, a interação e a emergência da realidade, que nos conecta com o mundo da cultura do diálogo, constituindo modos de reagenciamento das formas de apresentação dos problemas que ocupam a cena pedagógica e política da sociedade. Por fim, concluímos que a arquitetônica da humanidade é inseparável dos gestos expressivos e técnicos, do relacionamento intersubjetivo e das experiências comunicativas. É preciso experimentar a cultura digital no trabalho performativo do conhecimento com o outro, para enfrentar a realidade hiper complexa.